Síntese dos Indicadores

newsletter

3# TRIMESTRE 2017

www.ccah.eu

Índice

PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS 1

PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS DA R.A.A. 2

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (IAE) - AÇORES 3

ÍNDICE DE PREÇO NO CONSUMIDOR 4

TAXA DE INFLAÇÃO MÉDIA 4

EMPREGO 5

FINANCIAMENTO 6

ATIVIDADE SETORIAL 7

- TURÍSTICA 7
- COMERCIAL 12
- COMÉRCIO INTERNACIONAL 12
- INDUSTRIAL 14
- CONSTRUÇÃO 16

NOTAS EXPLICATIVAS 17

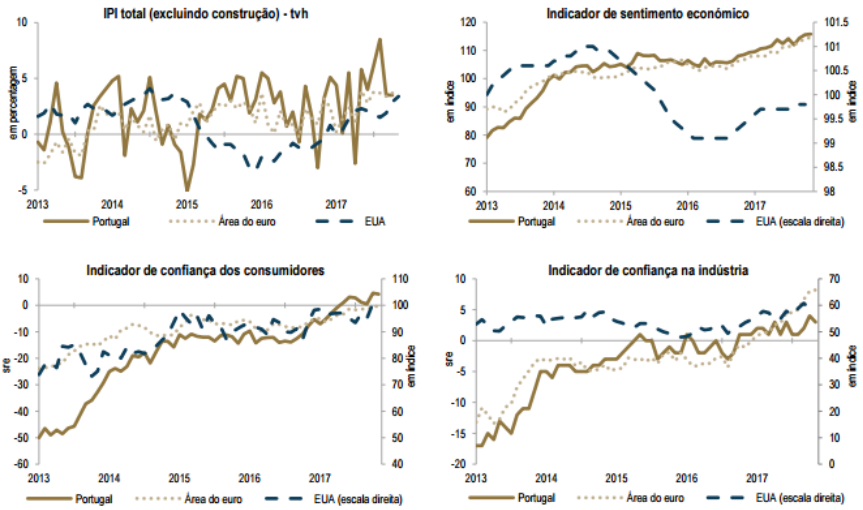
Principais Indicadores Estatísticos

Na Área Euro (AE), a variação homóloga do PIB, em termos reais, situou-se em 2,5% no 3º trimestre de 2017 (2,3% no 2º trimestre). Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE).

Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,5% e 3,8%, respetivamente (1,7% e 7,6% em setembro). Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga em volume de 2,5% no 3º trimestre de 2017, após uma variação de 3,0% no trimestre anterior, enquanto a variação em cadeia foi 0,5% (0,3% no trimestre precedente).

O indicador de atividade económica, disponível até setembro, e o de clima económico, disponível até outubro, estabilizaram. O indicador quantitativo do consumo privado acelerou em setembro, refletindo o contributo positivo mais expressivo da componente de consumo duradouro.

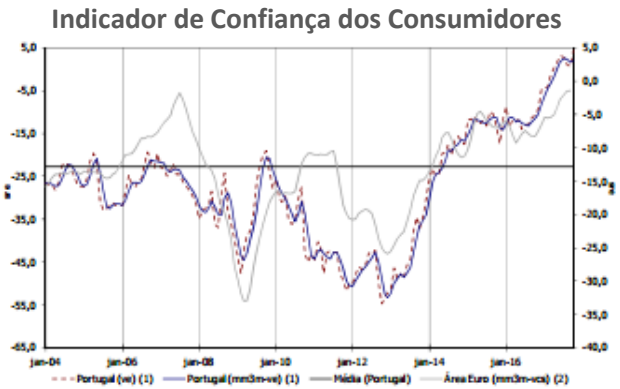
(Fonte: INE)



(Fonte: Banco de Portugal, OCDE, Thomson Reuters / University of Michigan, Institute for Supply and Management)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em outubro, após ter diminuído em agosto e setembro, voltando a um patamar próximo do valor máximo da série atingido em julho.

O indicador de clima económico estabilizou em setembro e outubro, depois de ter diminuído em agosto. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e estabilizado no Comércio.



(Fonte: INE)

Principais Indicadores Estatísticos da R.A.A.

Indicador	Período	Valor
Indicador Atividade Económica	Outubro 17	2,80%
Taxa de Desemprego	3º Trim 2017	8,20%
Taxa Média de Inflação	Novembro 2017	1,96%

(Fonte: SREA)

Indicador	Período	Variações homólogas			
		Últimos 3 meses		Últimos 12 meses	
Leite de Vaca entregue nas Fábricas	Outubro 2017	▲	2,45%	▲	0,94%
Pesca descarregada	Novembro 2017	▲	24,83%	▲	8,89%
Venda de Cimento	Novembro 2017	▲	15,02%	▲	23,05%
Energia Elétrica Produzida	Novembro 2017	▲	2,28%	▲	0,36%
Abate de Carne (Bovino, suíno e aves)	Outubro 2017	▼	1,93%	▼	3,01%
Leite de Consumo	Outubro 2017	▲	2,82%	▼	2,34%
Índice de vendas com. Retalho – Prod. Alimentares	Novembro 2017	▲	4,37%	▲	2,35%
Turismo (Dormidas estabelecimentos hoteleiros	Outubro 2017	▲	13,10%	▲	16,20%
Desembarque passageiros no aeroportos (TAP/SATA/Outros)	Novembro 2017	▲	17,50%	▲	18,50%
Venda de Automóveis novos	Outubro 2017	▲	18,80%	▲	11,00%

(Fonte: SREA)

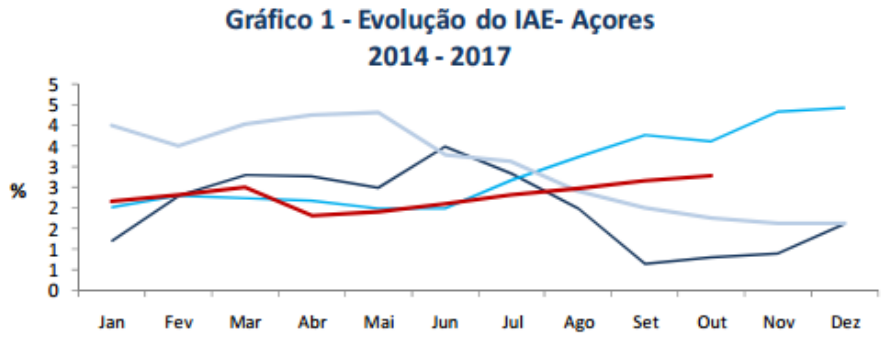
Indicador de Atividade Económica (IAE) - Açores

O IAE é um indicador compósito coincidente, construído para acompanhar a evolução do estado geral da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como *proxy* da atividade económica regional.

As séries utilizadas na obtenção do IAE Açores são: "Leite entregue nas fábricas", "Gado Abatido", "Pesca Descarregada", "Produção de Energia", "Produção de Produtos Lácteos", "Consumo de Energia na Indústria", "Venda de Cimento", "Empregados na Construção Civil", "Passageiros Desembarcados Via Aérea", "Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros", "Empréstimos Bancários", "Prédios Transacionados" e "Levantamentos Multibanco". Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e analisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

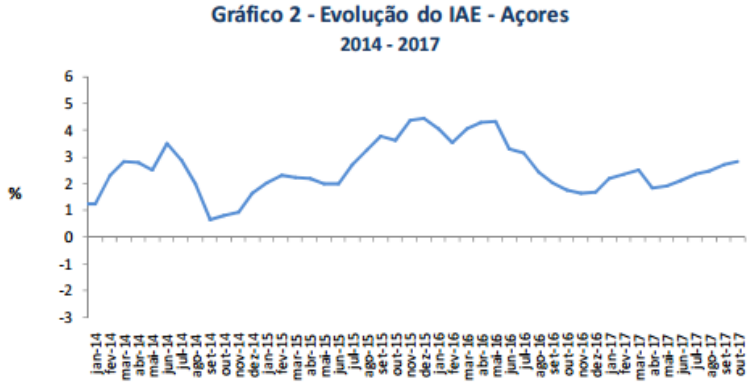
A partir do Quadro 1 e dos Gráficos 1 e 2, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2014, pode-se concluir que, em Outubro de 2017, este indicador mantém a evolução ascendente apresentando o valor de 2,8%, o que representa uma aceleração em relação ao mês anterior (2,7%) e ao mês homólogo de 2016 (1,8%).

Gráfico 1 - Evolução do IAE – Açores 2014-2017



(Fonte: SREA)

Gráfico 2 - Evolução do IAE – Açores 2014-2017



(*Fonte: SREA)*

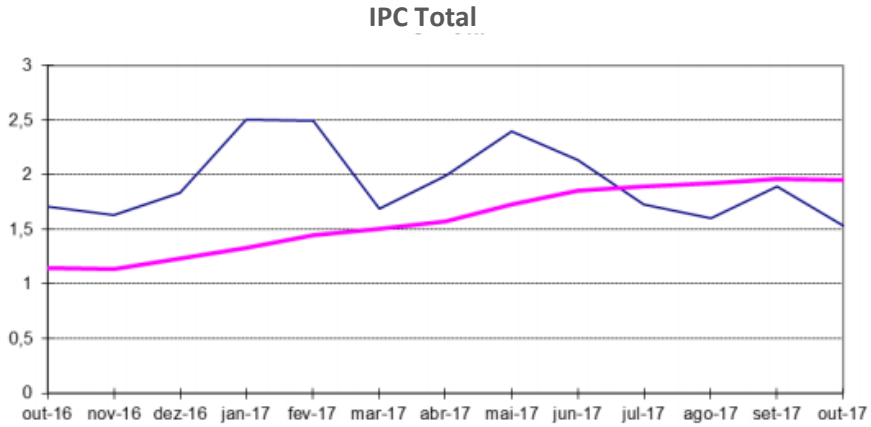
Índice de Preço no Consumidor

1 - A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em outubro, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", desceu para 1,95%.

As maiores variações médias verificaram-se nas classes "Bebidas alcoólicas e tabaco", "Transportes", "Comunicações", "Hotéis, cafés e restaurantes" e "Lazer, recreação e cultura" com taxas positivas, respetivamente, de 7,89%, 2,78%, 2,76%, 2,66% e 2,46%.

A taxa de inflação nacional é de 1,24%.

2 - A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, "Total" de outubro, situou-se nos 1,53%, descida de 0,36 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior. A taxa homóloga a nível nacional manteve-se nos 1,39%



(Fonte: SREA)

3 – A taxa mensal do índice de outubro, "Total", é de -0,02%, descendo 0,66 pontos percentuais em relação ao mês de setembro. A classe "Vestuário e calçado" com 2,34%, é a que mais se realça no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa temos a classe "Hotéis, cafés e restaurantes" com -3,26%.

A taxa mensal a nível nacional é de 0,34 %.

Taxa de Inflação Média

A taxa de inflação média nos Açores desceu para 1,95%. A nível nacional situou-se nos 1,24%.
A taxa de variação homóloga do mês de outubro, nos Açores, situou-se nos 1,53%, sendo a nacional de 1,39%.
A taxa de variação mensal foi de -0,02% nos Açores e 0,34% no país.

Taxa de Inflação Média (12 meses)

(Fonte: SREA)

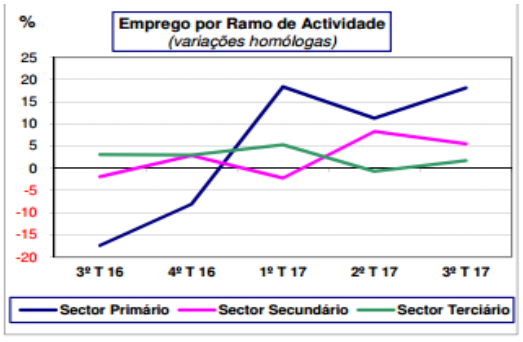
Emprego

No 3º trimestre de 2017:

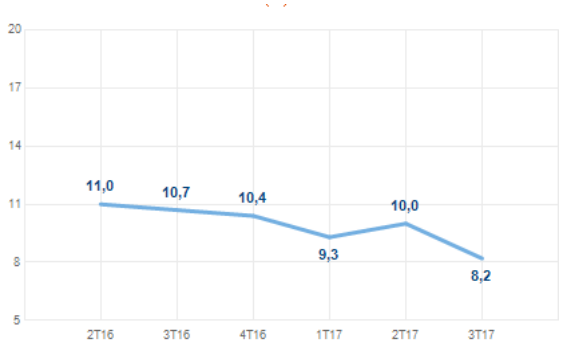
Taxa de Atividade = 50,0%
Taxa de Atividade (15-64 anos) = 69,8%
Taxa de Desemprego = 8,2%
A taxa de Desemprego Jovem = 29,1%.

Relativamente ao trimestre homólogo:
- O nº de desempregados diminuiu 22,5% (menos 2.922 desempregados)
- A população empregada cresceu 4.140 pessoas e é a maior desde 2008
- A taxa de desemprego teve um decréscimo de 2,5 p. p.
- A população ativa cresceu 1,0% (mais 1.218 ativos)

Emprego por Ramo de Atividade



Taxa de Desemprego (%)



(Fonte: SREA)

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II (%)

	3º Trim/206	2º Trim/ 2017	3º Trim/2017
Portugal	**10,5**	**8,8**	**8,5**
Norte	11,8	9,5	9,3
Centro	8,0	7,0	6,8
Lisboa	10,9	9,4	9,4
Alentejo	12,0	8,7	7,4
Algarve	7,3	7,6	5,2
Açores	10,7	10,0	8,2
Madeira	13,2	11,0	9,3

(Fonte: SREA, Inquérito *ao Emprego - 2º trimestre de 2017)*

A nível nacional, a taxa de desemprego no 3º trimestre de 2017 é de 8,5%, uma diminuição de 2,0 p.p relativamente ao trimestre homólogo, e de 0,3 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

Financiamento

Estatísticas Monetárias e Financeiras

No final do terceiro trimestre de 2017, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.693 milhões de euros, valor inferior em 5,0% ao observado no trimestre homólogo de 2016. O rácio de crédito vencido neste sector institucional atingiu 8,4% no final do trimestre, apurando-se um montante de 142,2 milhões de euros de crédito mal parado, menos 11,1 milhões de euros do que no trimestre homólogo.

No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3.060 milhões de euros no final do terceiro trimestre, valor inferior em 2,0% ao observado no trimestre homólogo de 2016, menos 62 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste sector atingiu 128,5 milhões de euros no final de setembro, menos 33,8 milhões de euros do que em setembro de 2016.

Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de setembro de 2017 o montante de 2.535 milhões de euros, valor inferior em 8,1% relativamente ao terceiro trimestre de 2016. A parcela mais representativa dos depósitos são as poupanças dos particulares (incluindo emigrantes), com um peso próximo dos 82,9% e um volume de 2.102 milhões de euros, apresentou uma diminuição de 2,0% relativamente ao trimestre homólogo.

	1ºTrim/16	2ºTrim/16	3ºTrim/16	4ºTrim/16	1ºTrim/17	2ºTrim/17	3ª Trim/17
Empréstimos concedidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	1 832	1 812	1 782	1 724	1 710	1 672	1 693
Famílias	3 157	3 134	3 122	3 089	3 082	3 064	3 060
Depósitos e equiparados (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	370	355	371	370	372	401	706
Particulares, incluindo emigrantes	2 148	2 180	2 145	2 128	2 104	2 126	2 102

Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	8.0	8.4	8.6	7.8	9.2	7.2	8.4
Famílias	4.1	5.1	5.2	4.6	4.7	4.4	4.2

(Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável)

Caixas Multibanco na Região Autónoma dos Açores

O valor dos levantamentos nacionais, efectuados nos Açores, no 3º Trimestre, com cerca de 146 milhões de euros, apresenta valores superiores aos de 2016, em 2,0%, (no País +0,3%).
Relativamente aos levantamentos internacionais verifica-se, no mesmo período, um aumento de 18,1% para um valor global de cerca de 18,5 milhões de euros, (no País -1,7%).

					Meses do 3º Trimestre			
		1º trim	2º trim	3º trim	Jul	Ago	Set	4º trim
Total de Caixas (Nº)	2016	380	380	385	384	384	385	380
	2017	377	375	379	376	375	379	
Total de Operações (Nº)	2016	4 796 389	5 356 971	5 284 876	1 839 566	1 758 508	1 686 802	5 221 634
	2017	4 991 145	5 248 586	5 409 059	1 817 584	1 816 374	1 775 101	
Levantamentos Nacionais (Nº)	2016	2 119 500	2 333 769	2 426 334	847 414	817 471	761 449	2 255 745
	2017	2 181 650	2 354 214	2 466 404	847 196	841 483	777 725	
Levantamentos Nacionais (Valor 1 000 Euros)	2016	119 751	134 503	143 002	50 611	48 004	44 386	133 115
	2017	124 015	137 660	145 801	50 653	49 986	45 163	
Levantamentos Internacionais (Nº)	2016	43 334	69 922	113 384	38 538	44 618	30 228	50 362
	2017	46 174	83 134	137 795	46 268	54 135	37 392	
Levantamentos Internacionais (Valor 1 000 Euros)	2016	4 875	8 748	15 672	5 354	6 295	4 023	5 908
	2017	5 225	10 370	18 506	6 327	7 401	4 778	
Consultas (Nº)	2016	1 870 412	1 958 811	1 883 108	648 328	620 316	614 464	1 967 891
	2017	1 816 277	1 847 993	1 844 048	607 548	622 419	614 081	
Pagamentos de Serviços (Nº)	2016	260 418	269 798	282 798	95 689	92 826	94 283	287 489
	2017	288 810	287 502	300 573	102 931	99 572	98 070	

(Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços)

Atividade Setorial

Turística

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de outubro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 150,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 8,0%.

Os proveitos totais atingiram 7,1 milhões de euros e os proveitos de aposento 5,0 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 17,9% e 16,9%.

Resultados Globais da Atividade Turística

Estabelecimentos Hoteleiros	Valor Mensal		Valor Acumulado	
	Out-17	Tvh(%)	Jan a Out 17	Tvh (%)
Dormidas (Unidades)	150 819	8,0	1 638 137	16,3
Residentes em Portugal	69 014	20,5	667 995	18,3
Residentes no Estrangeiro	81 805	-0,6	970 142	14,9
Hóspedes (Unidades)	49 810	10,1	539 817	17,1
Estada média (nº noites)	3,03	-1,9	3,03	-0,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	47,1	1,3 p.p.	54,1	4,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	56,5	3,4 p.p.	61,9	5,0 p.p.
Proveitos totais (€)	7 131 521	17,9	80 777 208	24,3
Proveitos Aposento (€)	4 980 264	16,9	59 131 548	23,2
RevPAR (€)	32,9	10,4	41,6	15,9

(Fonte: SREA)

Dormidas

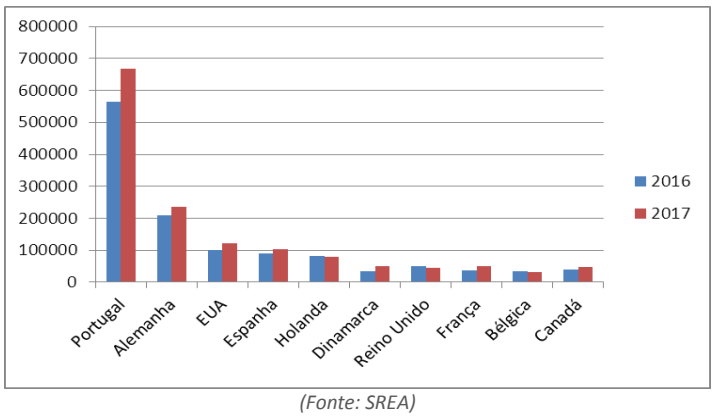
De janeiro a outubro de 2017, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.638,1 mil dormidas, valor superior em 16,3% ao registado em igual período de 2016.

De janeiro a outubro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 668,0 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 18,3%; os residentes no estrangeiro atingiram 970,1 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 14,9%.

Neste período registaram-se 539,8 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 17,1% relativamente ao mesmo período de 2016. No país, apresentaram uma variação de 8,6%.

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 20,5% no mês de outubro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 18,3% de janeiro a outubro, comparativamente a igual período de 2016. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 0,6% no mês de outubro e um aumento de 14,9% em termos acumulados. No país, em outubro, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 6,4%, e de janeiro a outubro apresentaram uma variação positiva de 7,1%.

Dormidas dos Principais Mercados Emissores



(Fonte: SREA)

Dormidas por ilha

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a outubro, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas, à exceção da ilha da Corvo, com uma variação negativa de 1,2%. As ilhas das Flores, de São Miguel, da Terceira, de São Jorge, do Pico, de Santa Maria, da Graciosa e do Faial, apresentaram respetivamente variações de, 27,7%, 19,7%, 11,9%, 11,7%, 8,5%, 6,8%, 4,3% e 0,9%.

A ilha de S. Miguel com 1139,2 mil dormidas concentrou 69,5% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 259,6 mil dormidas (15,9%) e o Faial com 99,2 mil dormidas (6,1%).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Ilhas	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		Tvh (%)
	out-16	out-17		out-16	out-17	
Açores	45,8	47,1	1,3	3,09	3,03	-1,9
Santa Maria	15,8	12,6	-3,2	2,75	2,58	-6,2
São Miguel	57,3	57,8	0,5	3,38	3,23	-4,4
Terceira	38,6	43,3	4,7	2,66	2,75	3,4
Graciosa	18,4	14,7	-3,7	2,67	2,25	-15,7
São Jorge	16,7	15,5	-1,2	1,97	2,15	9,1
Pico	25,1	26,0	0,9	2,38	2,91	22,3
Faial	27,9	26,9	-1,0	2,22	2,15	-3,2
Flores	16,7	23,6	6,9	2,05	2,09	2,0
Corvo	33,4	34,4	1,0	6,34	4,01	-36,8

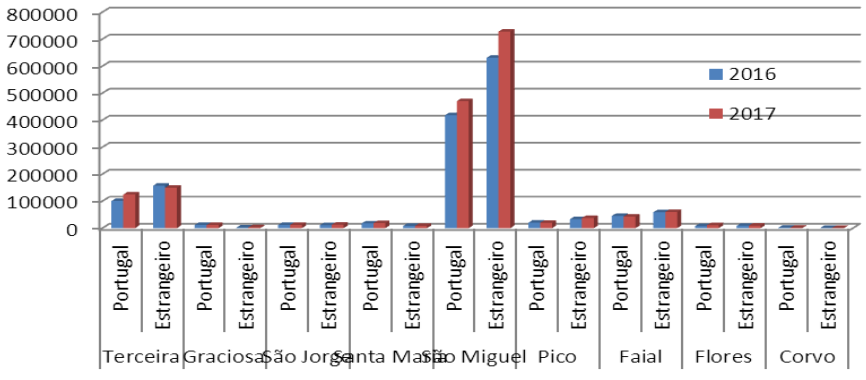
(Fonte: SREA)

Em outubro, a taxa de ocupação-cama atingiu 47,1%, valor superior em 1,3 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 53,8%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de outubro atingiu 56,5%.

A estada média foi de 3,03 noites, tendo registado uma diminuição de 1,9% em relação a outubro de 2016. No país a estada média foi de 2,71 noites.

Dormidas segundo os Países de Residência por Ilha



(Fonte: SREA)

Em termos de variação homóloga de dormidas por ilhas, de janeiro a agosto de 2017:

Terceira
- Total de dormidas aumentou (6,28%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou 24,0%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro diminuiu (-5,05%).

Graciosa
- Total de dormidas aumentou (4,07%);
- Dormidas de residentes em Portugal cresceu (5,20%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (1,72%)

São Jorge
- Total de dormidas aumentou (14,25%);
- Dormidas de residentes em Portugal cresceu (12,5%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (15,40%)

Santa Maria
- Total de dormidas aumentou (0,88%);
- Dormidas de residentes em Portugal diminuiu (-4,3%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (27,39%)

São Miguel
- Total de dormidas aumentou (10,04%);
- Dormidas de residentes em Portugal cresceu (3,6%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (16,80%)

Pico
- Total de dormidas aumentou (7,66%);
- Dormidas de residentes em Portugal diminuiu (-1,80%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (13,36%)

Faial
- Total de dormidas diminuiu (-1,24%);
- Dormidas de residentes em Portugal diminuíram (-4,9%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (1,57%)

Flores
- Total de dormidas aumentou (27,02%);
- Dormidas de residentes em Portugal cresceu (55,2%)
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (3,71%)

Corvo
- Total de dormidas diminuiu (-11,07%);
- Dormidas de residentes em Portugal diminuíram (-26,5%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro diminuíram (-51,42%).

Proveitos e Rendimento por quarto disponível (RevPAR):

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a outubro de 2017, atingiram 80,8 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 59,1 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 24,3% e de 23,2%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 16,6% e de 18,2%, respetivamente.

Em outubro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 17,9% e 16,9%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 18,6% e de 22,5%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 72,0%, 13,0% e 6,3%.

Proveitos por Ilha

Unidade: euros

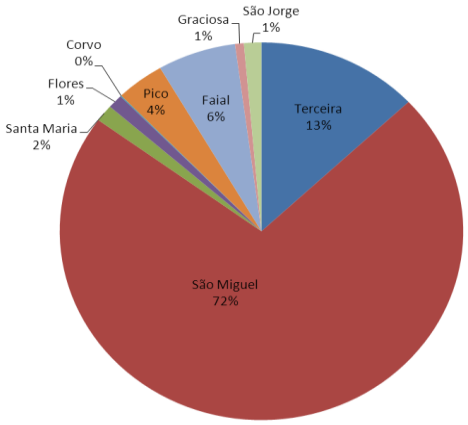
Ilhas	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Jan a out 17	Tvh (%)	Jan a ou17	Tvh (%)
Açores	80 777 208	24,3	59 131 548	23,2
Santa Maria	1 173 933	34,2	887 267	13,4
São Miguel	58 176 795	30,1	41 545 730	28,5
Terceira	10 497 972	13,9	8 601 545	19,0
Graciosa	568 131	6,4	455 359	5,7
São Jorge	1 127 148	18,0	818 928	5,5
Pico	3 123 837	12,0	2 264 322	8,3
Faial	5 069 256	1,0	3 731 668	3,2
Flores	968 221	16,7	754 814	15,2
Corvo	71 915	1,9	71 915	1,9

(Fonte: SREA)

Em outubro, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 32,9 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 10,4%.

De janeiro a outubro, o RevPAR foi de 41,6 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,9%. No país, o RevPAR de outubro e em termos acumulados foram respetivamente de 53,6 euros e de 53,8 euros.

Proveitos Totais de Janeiro a Junho



(Fonte: SREA)

Comercial

Índice de Vendas do comércio a retalho de produtos alimentares na Região Autónoma dos Açores

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares regista em setembro, a preços constantes (valores brutos), uma variação mensal homóloga positiva de 5,69% e trimestral homóloga igualmente positiva de 5,03%.

A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), verifica-se um acréscimo de 1,80% relativamente à variação média nos últimos 12 meses.

Quanto à variação mensal, verifica-se uma subida de 0,08% Relativamente às variações mensal homóloga e média nos últimos 12 meses, a preços correntes (valores brutos), a mensal subiu 5,88% e a média nos últimos 12 meses também subiu, 3,43%.

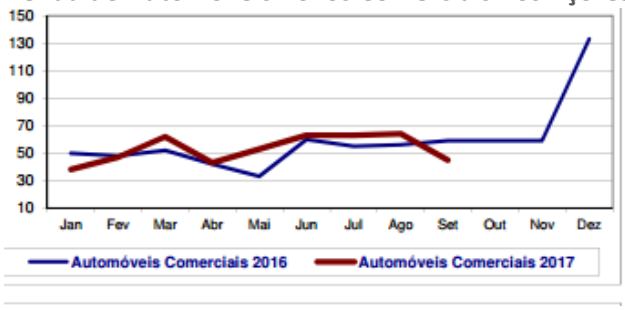
Venda de Automóveis Novos

Neste trimestre houve um aumento nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 18,5%.

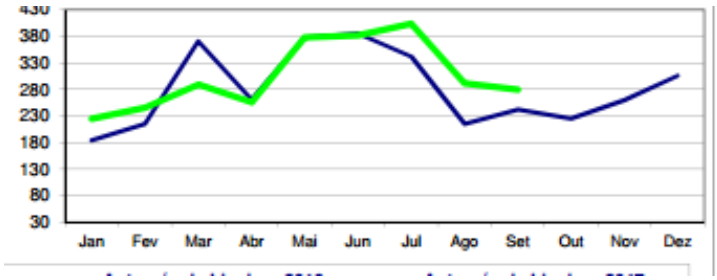
Este crescimento é reflexo do aumento das vendas de automóveis ligeiros (22,2%) e dos automóveis comerciais (1,2%).

Dos 1.148 veículos vendidos, 976 são automóveis ligeiros, o que equivale a 85,0% da totalidade de veículos novos vendidos.

Venda de Automóveis novos Comerciais nos Açores



Venda de Automóveis novos Ligeiros nos Açores



(Fonte: SREA)

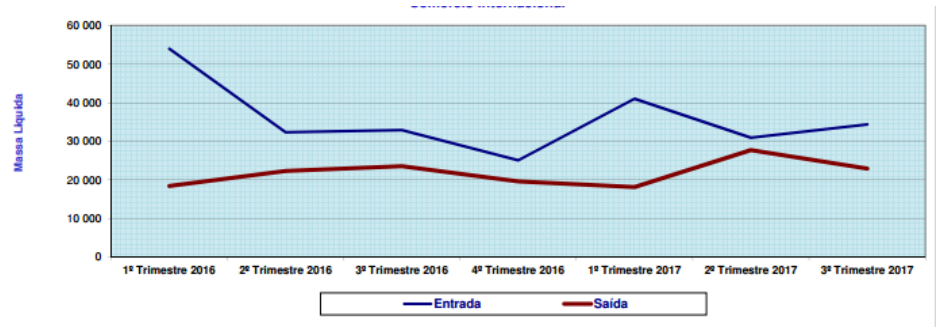
Comércio Internacional

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 22,9 M€ (diminuição de 2,6% em termos homólogos) e as importações 34,4 M€ (aumento de 4,4% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (1149 M€), é mais negativo do que o saldo do trimestre homólogo (-9,4 M€) e do que o saldo do trimestre anterior (-3,2 M€).

Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 3,2 M€ (8,1 M€ de exportação contra 11,3 M€ de importação).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (46,6%) quer na saída (64,9%). Na saída é de destacar o peso dos produtos da pesca, 26,7%, representando 6,1 M€. Neste trimestre, o comércio internacional é maioritariamente intra-U.E., 67,1% na entrada e 64,9% na saída.

Comércio Internacional

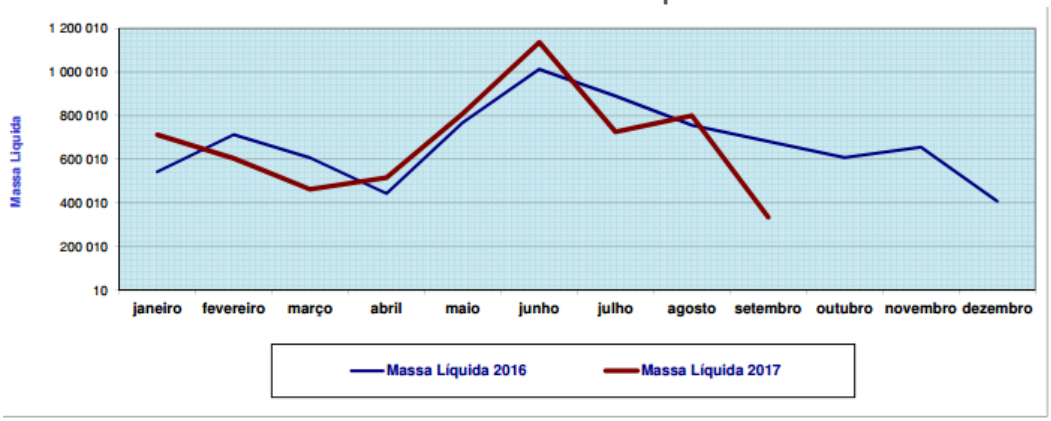


(Fonte: SREA)

No 3º Trimestre saíram da Região 1.859 toneladas de conservas com um valor de 12,8 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2016, um decréscimo de 20,2% no peso e 10,8% no valor.

Quanto aos países de destino, 76,7% do valor das conservas saídas (ou seja 9,8 milhões de euros) foi para o resto do país, 13,2% para a U. E. (isto é 1,7 milhões de euros) e 10,1% para países terceiros (1,3 milhões de euros).

Saída de Conservas de Peixe da RAA para o Exterior



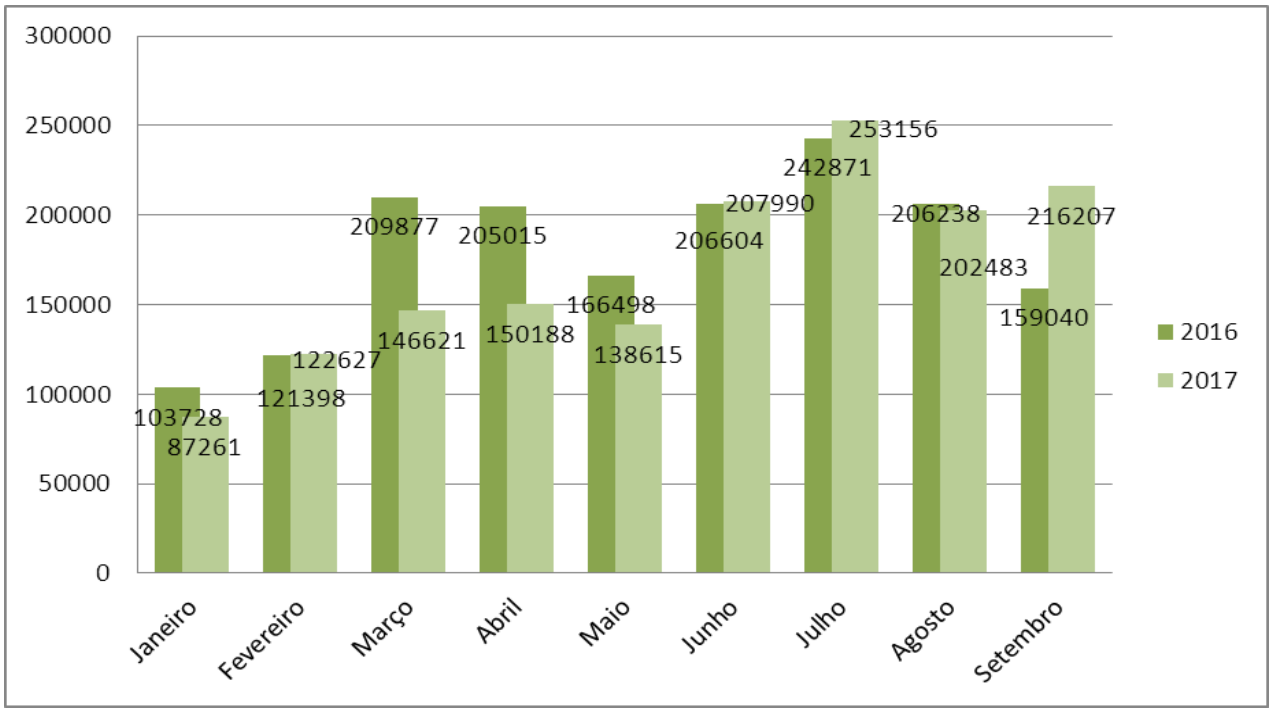
(Fonte: SREA)

No 3º Trimestre de 2017 foram vendidas 54,1 mil toneladas de produtos láteos, com 87,4% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 77,5 milhões de euros (90,3% da faturação). A saída representa, face ao trimestre homólogo, um aumento de 9,4% em valor e de 6,5% em peso.

O queijo é o produto com maior faturação (47,5%) com 36,8 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (67,0%) com 36,2 mil toneladas.

(Fonte: SREA e Indústrias de Lacticínios)

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea (kg)



No terceiro trimestre do ano de 2017, saíram dos Açores por via aérea 671,8 toneladas de peixe fresco, o que corresponde a um aumento de 10,5% face ao trimestre homólogo.

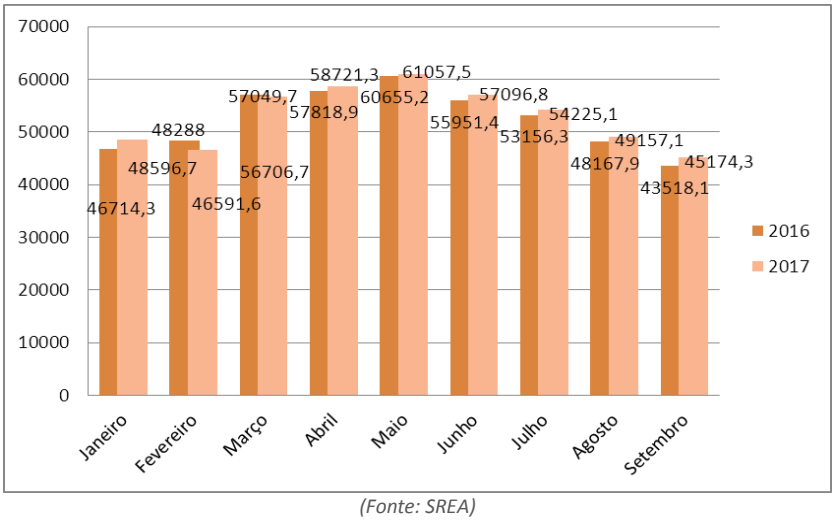
(Fonte: SATA E TAP)

No terceiro trimestre do ano de 2017, saíram dos Açores 2.179 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 9.852 animais, o que corresponde a um decréscimo de 3,4% e 3,6%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

(Fonte: IAMA)

Industrial

Leite Entregue nas Fábricas, recolhido diretamente da produção



(Fonte: SREA)

Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Leite para consumo (1 000 litros)	2016	12153	11302	13014	13 126	14 363	11 809	12 974	10 380	9 271	8 069	8 358	11 173	**108 392**
	2017	11 780	12 259	13 801	11 868	13 507	12 460	11 527	9 694	8 767				**105 663**
Natas (1.000 litros)	2016	22	12	14	23	4	23	6	25	27	4	12	8	**155**
	2017	18	3	22	13	21	14	22	14	19				**146**
Leite em pó (Toneladas)	2016	1 458	1 387	1 619	1 913	1 998	1 824	1 410	1 097	943	759	783	1 025	**13 648**
	2017	1 110	1 204	1 629	1 877	1 926	1 863	1 464	1 205	951				**13 230**
Manteiga (Toneladas)	2016	857	907	1 498	1 271	1 235	1 163	982	862	687	752	807	833	**9 462**
	2017	884	860	1 123	1 065	1 270	1 137	982	853	766				**8 942**
Iogurte (Toneladas)	2016	25	33	32	41	45	43	50	42	49	38	30	31	**360**
	2017	27	39	40	41	48	53	54	45	43				**390**
Queijo (Toneladas)	2016	2 018	2 355	2 901	2 430	2 603	2 506	2 358	2 615	2 487	2 693	2 561	2 408	**22 274**
	2017	2 645	2 204	2 690	2 676	2 829	2 464	2 625	2 870	2 695				**23 698**

(Fonte: SREA)

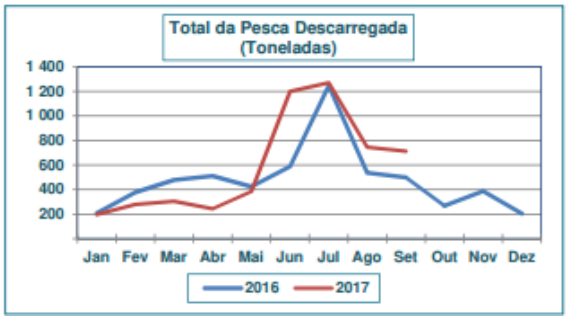
Neste trimestre, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 149 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 2,6% quando comparado com o trimestre homólogo.

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um decréscimo de 8,1% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 30 milhões de litros. Neste trimestre verificou-se um acréscimo de 5,0% na produção de leite em pó e igualmente um acréscimo de 9,8% na produção de queijo.

(Fonte: SREA)

Pesca descarregada

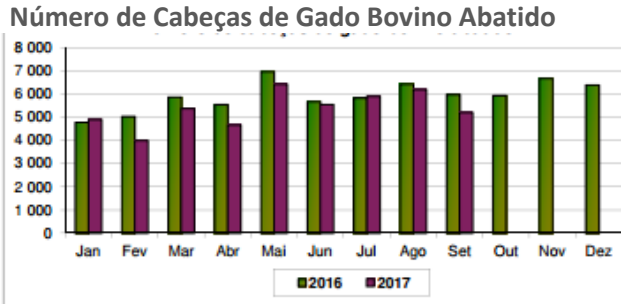
Foram descarregadas no 3.º Trimestre de 2017 cerca de 2.727,7 toneladas de pescado, correspondendo a um aumento de 19,6% relativamente ao trimestre homólogo de 2016. As categorias que contribuíram para este aumento foram Peixes e Moluscos, com um aumento de 19,1% e 52,4% respetivamente, sendo que os tunídeos aumentaram 30,2% face ao ano anterior. A única categoria que diminuiu foi a dos Crustáceos (13%).

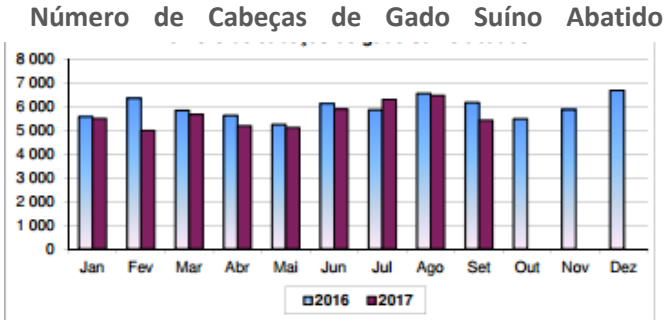


(Fonte: SREA)

O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) diminuiu 2,8% relativamente ao trimestre homólogo. Para esta diminuição contribuíram os bovinos (-5,2%) e os suínos (-4,0%). Em sentido contrário, o abate de aves cresceu 8,1%.

Neste trimestre saíram 2 021 cabeças de gado da região, apresentando um acréscimo de 51,3% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para este aumento contribuíram todas as classes, exceto os bovinos com idade compreendida entre 1 e 2 anos (-5,3%). Assim temos: bovinos com menos de 8 meses (180,7%), bovinos com idade compreendida entre 8 meses e 1 ano (102,2%) e bovinos com idade superior a 2 anos (63,0%).

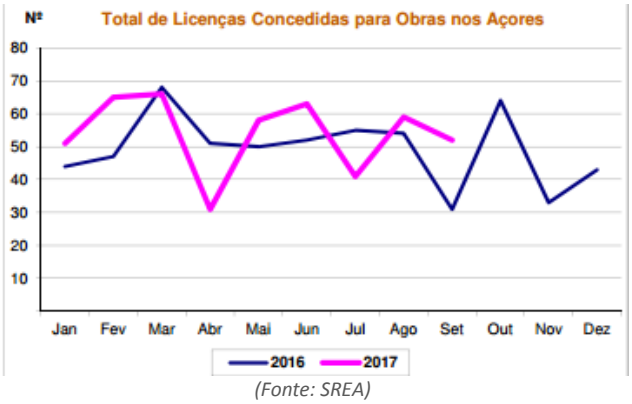




(Fonte: SREA)

Construção

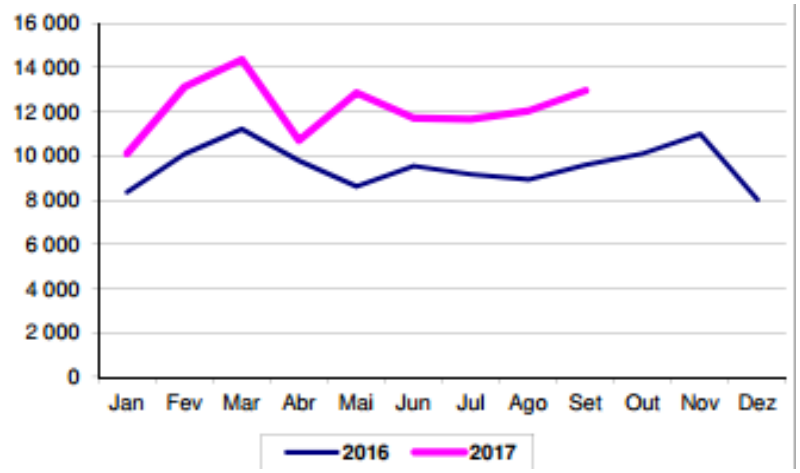
Neste trimestre, foram licenciados 152 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a um aumento de 8,6%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 71,1% destinam-se a construções novas, das quais 74,1% se destinam a habitação. Foram licenciados 106 fogos novos, correspondendo a um aumento de 112,0% face ao mesmo período do ano anterior.



(Fonte: SREA)

A venda de cimento neste trimestre cresceu 32,4% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 36,7 mil toneladas. A produção de cimento local aumentou 30,3% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 87,8% da oferta.

Quantidade de Venda de Cimento nos Açores



(Fonte: SREA)

Notas Explicativas

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Siglas:

Tvh: Taxa de variação homóloga
V. Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
IPC – Índice de preços no consumidor
IPI – Índice de produção industrial

IAE: Na análise dos resultados, convém ter presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, do seu andamento, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre as acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu nível.